

# Triuris Miers

Flávia Regina Baptista Barcelos

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; fbarcellos4@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Triuris*, *Triuris alata*, *Triuris hyalina*.

## COMO CITAR

Barcelos, F.R.B. 2020. *Triuris* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110697>.

## DESCRIÇÃO

**Ervas** até 20cm de alt. **Haste** não ramificada, hialina, cilíndrica. **Rizoma** curto ou ausente, cilíndrico, coberto por raízes filiformes. **Inflorescência** tipo racemosa, 1-4 flores; brácteas com base auriculadas, amplexicaules. **Flores** unissexuadas, alvas ou castanhas, dioicas; 3-tépalas reflexas, glabras, ápice caudado. **Flores estaminadas** 3-estames, alternando com as tépalas, andróforo largo, carnudo, ovoide a/ou deltoide. **Flores pistiladas** com ovários glabros, numerosos; estilete terminal, glabro, estigma não perceptível. **Fruto** tipo aquênio.

## COMENTÁRIO

*Triuris* Miers ocorre na Colômbia, Guiana, Suriname e Brasil, onde está presente nos estados do Amazonas, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo (Maas & Rübtsamen 1986).

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Saprófita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Andróforo e tépalas aladas.....*T. alata*
1. Andróforo e tépalas não alados.....*T. hyalina*

**BIBLIOGRAFIA**

Maas, P.J.M. & RübSamen, T. 1986. Flora Neotropica 40: 1-55.

# Triuris alata Brade

## DESCRIÇÃO

**Folha:** folha(s) ausente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) triangular(es). **Flor:** andróforo deltoide(s); andróforo alado(s); **ovário(s)** obovado(s) à elíptico(s); **tépala(s)** alada(s); **tépala(s)** triangular(es) à deltoide(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Ervas** 8,16-18,31cm de alt. **Rizoma** 5-5,6mm ou ausente. **Haste** alva. **Racemo** com brácteas na base ou na base dos pedicelos; brácteas 2,1mm de alt.; 1-2 flores. **Flores estaminadas** 1,8-4,4mm de alt. e 2-5,7mm de larg.; tépalas triangulares, 2,4-3,7mm de alt. e 1,8-4mm de larg., margem inteira, ápice caudado, cauda 0,6-2,8cm, alas presentes; andróforo deltoide, alado. **Flores pistiladas** 1,8-3,3mm de alt. e 2,1-5,4mm de larg. tépalas triangulares, 1,5-3,1mm de larg. e 0,8-1,1mm de larg., margem inteira, ápice caudado, cauda 0,5-2,5cm, alas presentes, menos perceptíveis que nas flores pistiladas.

## COMENTÁRIO

Só se conhece o material tipo, coletado no Município de Itatiaia, no Estado do Rio de Janeiro (Maas & RübSamen 1986).

### Forma de Vida

Erva

### Substrato

Saprófita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 17331, U, RB, M, K, HB, F, Rio de Janeiro, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M. & RübSamen, T. 1986. Triuridaceae. Flora Neotropica 40: 1-55.

# Triuris hyalina Miers

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Triuris hyalina*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Triuris brevistilis* Donn. Sm.

heterotípico *Triuris hyalina* var. *longicauda* Brade

heterotípico *Triuris major* Poulsen

heterotípico *Triuris mycenoides* Ule

## DESCRIÇÃO

**Folha:** folha(s) presente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) deltoide(s) à triangular(es). **Flor:** andróforo deltoide(s) à ovoide(s); andróforo não alado(s); **ovário(s)** obovado(s); **tépala(s)** não alada(s); **tépala(s)** triangular(es) à deltoide(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Ervas** 4,3-16cm de alt. **Rizoma** 2,1-8,5mm ou pode estar ausente. **Haste** alva. **Racemo** com brácteas na base ou na base dos pedicelos; brácteas 1,5-2,3mm de alt. e 0,8-1,3mm de larg. **Flores estaminadas** 1-3 flores, 2,7-4,8mm de alt. e 2,6-6mm de larg.; tépalas triangulares, 2,3-2,9mm de alt. e 1-3mm de larg., margem inteira, ápice caudado, cauda 0,2-1cm, alas ausentes; andróforo ovoide para deltoide, alas ausentes. **Flores pistiladas** 1-2 flores, 1,1-3,8mm de alt. e 1,7-4,9mm de larg.; tépalas triangulares, 1,2-2,5mm de alt. e 1-1,8mm de larg., margem inteira, ápice caudado, cauda 0,4-1,3cm, alas ausentes.

## COMENTÁRIO

No Brasil possui registro para os estados do Amazonas, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Também possui registro para os países da Colômbia, Guiana e Suriname (Maas & Rübsamen 1986).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Saprófita, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 6134, SP, S, R, São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M. & Rübsamen, T. 1986. Triuridaceae. *Flora Neotropica* 40: 1-55.

Maas, H. & Maas, P.J.M. 2002. Triuridaceae. *In*: Wanderley, M.G.L.; Shepherd, G.J. & Giulietti, A.M. *Flora fanerogâmica do estado de São Paulo*, volume 2. São Paulo: FAPESP: Rima.

Maas, H. & Maas, P.J.M. 2005. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Triuridaceae. *Rodriguésia* 56(86): 209-211.

Vilela-Santos, M.C., Barbosa, L., Santos, Q.C., Bao, F. & Rodrigues, D. 2013. New records of *Sciaphila* Blume, *Sciaphila purpurea* Benth; *Triuris* Miers and *Triuris hyalina* Miers in the southern Amazon forest, Mato Grosso, Brazil. *CheckList*, 9(4): 867-869.